



Comunidade para o desenvolvimento de currículo médico de excelência: Relato de experiência

Taís Lins de Amorim

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb)

Gisele Vasconcelos Calheiros de Oliveira Costa

Centro Universitário Cesmac (Cesmac)

Alessa Moísa Barros Costa

Centro Universitário Cesmac (Cesmac)

Pedro Henrique Viana Teixeira da Rocha

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Mariana Santos Brito

Centro Universitário Redentor (UniRedentor)

Denysson Max Bandeira Romão

Centro Universitário Cesmac (Cesmac)

Claythianne Tenório de Assunção

Centro Universitário Tiradentes (Unit)

Nathaly dos Santos Nobre

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Damarys Vitória de Holanda Santos

Centro Universitário Cesmac (Cesmac)

Alba Letícia Peixoto Medeiros

Centro Universitário Cesmac (Cesmac)

Natália Ingrid Gomes Melo

Centro Universitário Tiradentes Unit (Unit)

RESUMO

O Programa Residência Médica (PRM) é o principal processo de especialização médica e, muitas vezes, apresenta um duplo papel na formação médica: complementar a graduação, uma vez que esse processo apresenta notórias deficiências, e possibilitar uma melhor inserção do profissional no mercado de trabalho. Dessa maneira, a formação se dá através de cursos de especialização realizados em instituições de saúde, sob a tutela de profissionais médicos capacitados do ponto de vista ético e profissional. A conclusão integral do PRM em uma especialidade específica resulta na atribuição ao médico residente do título de especialista (LEITE et al., 2008).

Palavras-chave: Comunidade, Currículo médico de excelência, Médicos.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Residência Médica (PRM) é o principal processo de especialização médica e, muitas vezes, apresenta um duplo papel na formação médica: complementar a graduação, uma vez que esse processo apresenta notórias deficiências, e possibilitar uma melhor inserção do profissional no mercado de trabalho. Dessa maneira, a formação se dá através de cursos de especialização realizados em instituições de saúde, sob a tutela de profissionais médicos capacitados do ponto de vista ético e profissional. A conclusão integral do PRM em uma especialidade específica resulta na atribuição ao médico residente do título de especialista (LEITE *et al.*, 2008).

O número de escolas médicas têm aumentado a cada ano no Brasil e, conseqüentemente, o número de vagas ofertadas no curso de medicina também, apesar disso, a quantidade de vagas em residências médicas não segue essa crescente, fazendo com que a concorrência em seus respectivos



processos seletivos esteja cada vez maior. Nesse sentido, a análise curricular tem ganhado destaque como um diferencial entre os concorrentes, sendo muitas vezes décimos de pontos a diferença que garante a aprovação (TAVARES *et al.*, 2007).

O currículo médico engloba além da estrutura curricular convencional estabelecida por instituições de ensino superior, abrangendo carga horária e atividades práticas obrigatórias, como também o chamado “currículo paralelo”, que engloba atividades extracurriculares realizadas fora do ambiente acadêmico tradicional, com a ideia de ampliar a obtenção de experiências práticas pouco exploradas na grade curricular em algumas instituições de formação médica (CHAVES *et al.*, 2013).

Os grupos de estudos são estruturas que oferecem aos integrantes a oportunidade de desenvolvimento de forma autônoma, distanciando-se das limitações impostas pelos meios tradicionais de ensino, por meio do compartilhamento de conhecimento teórico e empírico entre pessoas com semelhantes realidades, ao gerar um sentimento de pertencimento entre os participantes (MURPHY e LICK, 2005; MACIEL e DE OLIVEIRA, 2021).

Diante dessa realidade, a Comunidade Currículo Médico de Excelência (CCE) surgiu com o intuito de auxiliar estudantes do curso de medicina e médicos a entenderem melhor como funcionam os processos seletivos, a direcionar quanto a realização de atividades acadêmicas e a oportunizar o acesso a eventos e atividades que agreguem aos currículos, não somente visando a pontuação nos processos seletivos para residências médicas, mas também, suas formações profissionais e o crescimento pessoal dos membros.

O ensino remoto, utilizado pela CCE, é uma modalidade que ganhou maior visibilidade nos últimos anos, não apenas pela necessidade da utilização de tecnologias no mundo, mas também pela urgência digital provocada pela Pandemia da COVID-19, uma vez que o isolamento social foi preconizado e as plataformas virtuais foram uma das maneiras encontradas para proporcionar o aprendizado e troca de informações por instituições de ensino em todo o mundo (MACIEL e DE OLIVEIRA, 2021). Nessa perspectiva, a CCE, por meio dos encontros virtuais quinzenais e das monitorias disponíveis ao longo da semana, possibilita aos participantes a oportunidade de adquirir conhecimentos, trocar informações, aprender a trabalhar em equipe e esclarecer dúvidas de maneira rápida, independente da distância física entre os membros.

2 COMPOSIÇÃO

A Comunidade Currículo Médico de Excelência é um grupo privado desenvolvido no Estado de Alagoas e voltado para acadêmicos de medicina e médicos que desejam agregar conhecimentos



sobre tópicos que deveriam fazer parte da grade curricular dos estudantes, mas que na prática eles têm que aprender de forma independente da instituição de ensino, como as atividades extracurriculares que compõem o currículo médico. Nesse sentido, torna-se essencial que haja compromisso por parte dos membros da comunidade, responsabilidade, organização de horários e empenho na realização das atividades propostas para o grupo.

No processo de inscrição, os 18 participantes responderam questionários acerca de suas informações acadêmicas, além de suas aspirações tanto profissionais como pessoais. Tais dados serviram para os organizadores direcionarem as temáticas das reuniões de acordo com as necessidades da maioria, fazendo com que a troca de experiências fosse cada vez maior e os atendimentos individuais, por meio das monitorias, mais eficazes. Existe também a opção de análise curricular individual, na qual cada membro tem acesso a uma monitoria para saber exatamente o que precisa melhorar e focar em estratégias para ter um currículo de excelência, priorizando temáticas extracurriculares que ele precise fazer e tenha afinidade com a área.

A CCE é coordenada pela acadêmica de Medicina Alba Letícia Peixoto Medeiros com auxílio da monitora Natália Ingrid Gomes Melo, com a participação de graduandos e graduados do curso de medicina de vários Estados do Brasil, além de convidados nacionais e internacionais que compartilham conhecimentos sobre diferentes áreas que compõem o currículo médico, ensinando aos membros através de aulas virtuais didáticas e exclusivas para a comunidade, bem como alertando sobre a necessidade de se preparar aos poucos ao longo da graduação, bem como no que vale a pena focar após formado para que o currículo médico não seja um obstáculo, mas um caminho para a excelência.

3 METODOLOGIA

A Comunidade Currículo Médico de Excelência realiza reuniões periódicas de maneira remota, por meio da plataforma Google Meets como forma de facilitar o acesso de todos os membros às aulas, assim como as monitorias realizadas diariamente ao longo da semana, de acordo com a disponibilidade de organizadores e participantes. Além disso, por meio de um grupo no aplicativo Whatsapp, é disponibilizado um espaço para que haja a resolução de dúvidas de forma eficaz. Todas as aulas são gravadas e colocadas na plataforma de membros, na qual é possível visualizar as gravações até um ano depois que elas ocorreram.

As reuniões são realizadas aos domingos alternados, com duração média de 3 horas. Os encontros iniciam com a exposição do conteúdo a ser debatido pela coordenadora ou por um convidado, seguido por um momento retirada de dúvidas e/ou acréscimo de informações por parte dos



integrantes do Grupo. Em seguida, a depender da temática do dia, inicia-se a produção de um trabalho científico.

As monitorias, como dito anteriormente, são diárias, dependendo da disponibilidade dos membros e organizadores, servindo como um momento de direcionamento mais particular. Nessas reuniões os integrantes têm a oportunidade de receber orientações individualizadas a respeito de suas produções científicas em andamento, como também, recebem uma análise particular de seus currículos, direcionando seus esforços para suas necessidades específicas. Além das reuniões, a CCE possui atividades extensionistas e voluntárias voltadas ao atendimento de populações carentes e/ou pouco informadas.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A comunidade para desenvolvimento curricular iniciou as atividades teóricas no dia 16 de julho de 2023, com a primeira mentoria voltada aos aspectos essenciais para um currículo de excelência, com isso foram resumidos os tópicos de maior peso nas análises curriculares das principais provas de Programas de Residência Médica por todo o Brasil, os quais seriam explorados com maior profundidade ao longo das atividades futuras. Além disso, já nesse primeiro momento os membros foram divididos em duplas para dar início a confecção de resumos expandidos para envio a um Congresso Internacional, que será realizado no estado de Alagoas.

Quanto ao seguimento das atividades, é realizado de forma quinzenal e/ou em datas combinadas previamente com os participantes, de modo que em cada reunião é destrinchado um tópico da análise curricular (Tabela 1), a exemplo das seguintes temáticas: “Submissão de artigos em congressos”, “Diferenças entre eventos regionais, nacionais e internacionais”, “Publicação de artigo indexado e não indexado”, “Projetos de extensão e Projetos voluntários”, “Importância da língua estrangeira no currículo médico”, “Estágios nacionais e internacionais”, “Representação estudantil”, “Histórico escolar”, “Capítulo de livro”, “Iniciação Científica” e outros projetos que vão além de uma nota, mas ajudam no desenvolvimento do estudante para ser um profissional melhor e com habilidades de Soft Skills proporcionadas pelas oportunidades da Comunidade que os membros souberam aproveitar. Além das mentorias em grupo, o curso conta com monitorias individuais disponíveis ao longo de vários dias da semana, com o objetivo de sanar dúvidas sobre os tópicos abordados ou questionamentos em geral.



Tabela 1 - Reuniões da comunidade de currículo médico de excelência.

Data de realização da reunião	Temática principal abordada
16/07/2023	Análise curricular em provas de Residência Médica
30/07/2023	Como fazer um relato de caso?
06/08/2023	Projetos voluntários e Importância da língua inglesa no Currículo Médico
20/08/2023	Palestra com professora de inglês. Publicação em periódico não indexado.
10/09/2023	Montando um Projeto de extensão
24/09/2023	Preparação para entrevista e revisão geral sobre currículo

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Há, ainda, um projeto de extensão próprio, com atividades práticas, palestras e dinâmicas que visam a educação e promoção em saúde na Atenção Básica, tais ações são realizadas em municípios do interior de Alagoas. Nessas atividades foram abordados temas como a importância do aleitamento materno (Foto 1), conscientização acerca da hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus, além de educação em saúde/prevenção acerca do câncer de mama e colo uterino. Por meio dessas atividades, os integrantes do Grupo puderam, além de somar horas complementares para seus currículos, agregar conhecimentos empíricos sobre o exercício da medicina, como também das necessidades dessas populações e tiveram experiências pessoais enriquecedoras (Tabela 2).



Foto 1 - Membros da CCE em ação sobre a importância da amamentação.



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Tabela 2 - Projeto de extensão voltado à educação em saúde na Atenção Primária.

Data de realização das ações do projeto de extensão	Temática principal abordada
15/08/2023	“Educação em saúde: prevenção sobre câncer de mama e colo de útero e coleta de citologia oncológica”.
23/08/2023	“Pais que trabalham e a importância da amamentação”.
25/08/2023	“Hiperdia: Hipertensão e Diabetes”.
05/09/2023	“Educação em saúde: prevenção sobre câncer de mama e colo de útero e coleta de citologia oncológica”.

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

A CCE conta também com a disponibilidade de análise curricular, que é uma avaliação individual, na qual cada membro expõe suas atividades acadêmicas realizadas, suas maiores



dificuldades e facilidades, bem como suas afinidades, além das dúvidas em relação aos tópicos cobrados na 2ª etapa do processo seletivo do PRM. Esse encontro dura em média 1 hora e além da troca de experiências e orientações, são analisados os certificados obtidos até o momento pelos membros. Posteriormente é enviado um “espelho do boletim de desempenho” que simula a pontuação que receberão quando forem realizar o processo seletivo baseado no edital do PRM escolhida respectivamente, além de uma análise do potencial de crescimento da nota.

Ademais, há um grupo no WhatsApp onde os 20 participantes da Comunidade Currículo de Excelência promovem, diariamente, discussões com ênfase na troca de experiência acerca da pesquisa científica na área da saúde. As reuniões são ministradas pela organizadora e idealizadora, Alba Letícia ou professores convidados, somando-se à participação ativa dos membros e da monitora.



5 DISCUSSÃO

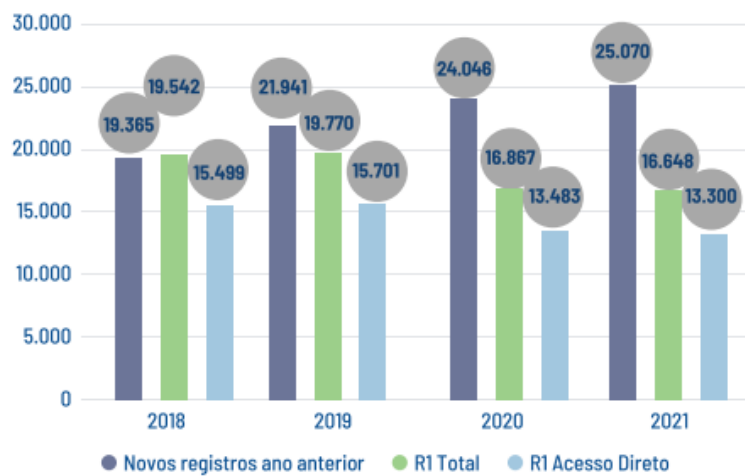
O atual panorama da residência médica, em comparação com o número de médicos formados anualmente, ainda é muito desproporcional, tendo em vista o aumento significativo da oferta dos cursos de graduação de Medicina, ao passo que as vagas para a residência médica mantêm-se estáveis. Sendo assim, é perceptível a crescente defasagem da oferta de vagas para o ingresso nessa modalidade - a exemplo do ano de 2020 para 2021 com um número de excedentes de 11.770 registros nos conselhos regionais de Medicina em relação às vagas ofertadas na residência (SCHEFFER *et al.*, 2023, p. 142) -, por conseguinte, há uma maior dificuldade para os médicos recém-formados ou para aqueles que optaram por não prestar o processo seletivo no fim da graduação, em virtude do aumento da concorrência.



Esse fato é corroborado pelas informações apresentadas pelo gráfico abaixo (Gráfico 1), que apresenta a evolução da oferta de vagas de primeiro ano de Residência Médica (R1), totais e de acesso direto, de 2018 a 2021; e do número de novos registros de médicos dos anos anteriores, de 2017 a 2020.

Gráfico 1 - Gráfico comparando os novos registros de médicos nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021.

Evolução da oferta de vagas de primeiro ano de Residência Médica (R1), totais e de acesso direto, de 2018 a 2021; e do número de novos registros de médicos dos anos anteriores, de 2017 a 2020
| Brasil, 2023



Fonte: SCHEFFER M., *et al.* 2023.

Embora a grade curricular do curso de Medicina inclua disciplinas sobre metodologia científica, os alunos não são ensinados ou estimulados a se aprofundarem nos editais de residência médica, de forma que muitos acadêmicos desconhecem a importância de um bom desempenho nesta etapa do processo seletivo.

Diante disso, o estudo das estratégias para além do conhecimento teórico trabalhado nas provas é imprescindível, pois, na maioria dos processos seletivos para acesso às residências médicas no Brasil há a análise curricular, a qual entra como etapa classificatória dessa seleção. Entretanto, apesar dessa avaliação das habilidades desenvolvidas durante a graduação em Medicina ser parte importante no ingresso na residência, nota-se uma carência no fomento do desenvolvimento das *soft skills*, de modo estruturado, em boa parte das universidades do país. Em consequência disso, a CCE surge com a proposta de auxiliar acadêmicos do curso de Medicina na construção das habilidades requeridas na avaliação curricular, além de auxiliar na melhor compreensão e preparação, de modo individualizado para cada aluno, nas seleções.



Ademais, quanto à periodicidade dos encontros, a forma on-line, via Google Meet, tem-se mostrado muito benéfica aos participantes, uma vez que permite maior flexibilidade e adesão. As reuniões ocorrem aos domingos à tarde, o que aumenta a assiduidade, por ser um horário livre de obrigações acadêmicas para os membros do grupo, além de a duração de cerca de 3 horas por reunião a tornar mais produtiva, pois é possível trabalhar vários aspectos da discussão da temática programada, bem como aliar com a parte prática, onde há produção por parte dos membros acompanhados ao vivo pela coordenadora do CCE e pela monitora.

Outrossim, o suporte diário via mensagem no grupo do WhatsApp da comunidade, composto por 20 participantes da CCE, demonstrou ser uma ferramenta de troca instantânea de informações e retirada de dúvidas sobre a execução dos trabalhos. As monitorias diárias ao vivo, também pelo Google Meet, realizadas em duplas previamente estabelecidas ou individual auxiliam nas dissoluções das dúvidas que surgem durante o processo das produções científicas, bem como das extensões e demais projetos desenvolvidos na CCE. Em adição a isso, há prazos para as atividades às quais os membros desejam participar, já que é um incentivo à responsabilidade e à colaboração, e, conseqüentemente, o indivíduo consegue ter maior capacidade produtiva e evitar a procrastinação dessas atividades.

Paralelamente a isso, a CCE torna possível a oportunidade de desenvolver outras habilidades, a exemplo do networking, em que a Nathaly dos Santos Nobre, membro da comunidade, em uma das reuniões científicas com o orientador da produção do artigo para o Congresso Internacional, onde estava acompanhada da coordenadora Alba Letícia, recebeu o convite para acompanhar o médico responsável, que é um profissional de referência em cirurgia vascular em Alagoas, o qual forneceu ricas oportunidades de aprendizado nessa área em que ela tinha pouco contato, assim como proporcionou a ampliação da rede de contatos com profissionais da área médica e aprimorou a capacidade de proatividade. Além disso, também é estimulada a autonomia na CCE, pois há orientações sobre a construção do currículo a longo ou curto prazo - a depender se o membro está em períodos mais iniciais da graduação ou se já é médico formado -, bem como o indivíduo é incentivado a seguir de acordo com as suas preferências pessoais, não de maneira obrigatória e diretiva.

Além dos benefícios supracitados que a comunidade proporciona, pode-se citar, ainda, a análise curricular que é realizada com todos os membros da equipe. Esta é uma ferramenta importante, pois todos os membros recebem uma avaliação criteriosa da pontuação atual que teriam, com as atividades extracurriculares realizadas até este instante, caso o candidato fosse prestar a prova neste momento. Tal análise curricular auxilia e estimula os membros da comunidade a atingir a maior pontuação possível na segunda fase da residência, pois há um direcionamento para a melhor estratégia a ser



executada, observando o tempo que cada membro possui até a realização dos testes de residência, e, com base nisso, julgando a viabilidade de realização das atividades pendentes. Também são retiradas dúvidas relativas às atividades feitas pelos membros, e que, em alguns casos, podem não ter valor para a instituição desejada, como exemplo, podemos citar artigos feitos em “revistas predatórias”, em que a quantidade excessiva de co-autores pode anular a pontuação.

6 CONCLUSÃO

Diante da disparidade entre o número crescente de médicos formados e a oferta limitada de vagas para residência médica, torna-se evidente a necessidade de abordar a problemática através de estratégias eficazes. O estudo em questão ressalta a importância da preparação, não apenas teórica, mas, também, das habilidades interpessoais e de comunicação, que muitas vezes são subvalorizadas durante a graduação de medicina. A abordagem proposta pela Comunidade Currículo Médico de Excelência emerge como uma resposta promissora, alinhando-se com a demanda de desenvolvimento dessas competências cruciais.

Através de encontros on-line flexíveis, a CCE proporciona um ambiente produtivo para a discussão e prática das técnicas requeridas. A estruturação das reuniões não apenas enfoca a teoria, mas também incentiva a aplicação prática, enriquecendo a preparação dos participantes. O suporte contínuo fornecido via mensagens fortalece a resolução de dúvidas, promovendo a eficácia na condução das atividades científicas e projetos de extensão.

Além de preencher lacunas de competências, a CCE abre oportunidades de networking valiosas. O relato da interação da membro Nathaly dos Santos Nobre ilustra o potencial dessa abordagem ao estabelecer conexões com profissionais influentes da área médica e explorar novas especialidades. Essa experiência enriquecedora não apenas amplia horizontes profissionais, mas também incentiva a autonomia dos participantes ao adaptar os currículos de acordo com suas trajetórias e interesses.

No contexto em que a demanda por residências médicas excede a oferta, a CCE apresenta-se como uma estratégia que não apenas prepara os médicos em formação para enfrentar o cenário competitivo, mas também os empodera com habilidades transferíveis e uma mentalidade proativa. Ao reconhecer a importância da capacitação além do conhecimento teórico, a abordagem da CCE contribui para uma geração de profissionais médicos mais preparados, versáteis e conectados, que poderão enfrentar os desafios do sistema de saúde com maior resiliência e excelência.



REFERÊNCIAS

CHAVES, Huylmer Lucena *et al.* Vagas para residência médica no Brasil: Onde estão e o que é avaliado. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 37, n. 04, p. 557-565, 2013.

LEITE, Isabel Cristina Gonçalves *et al.* Avaliação da efetividade dos cursos preparatórios para residência médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 32, p. 445-451, 2008.

MACIEL, Geovânia de Souza Andrade; DE OLIVEIRA, Alyne Pereira. Grupo de estudo: um relato de experiência sobre a mediação virtual durante a pandemia do Covid-19. *Revista Docência e Cibercultura*, v. 5, n. 3, p. 123-138, 2021.

MURPHY, Carlene U.; LICK, Dale W. *Whole-faculty study groups: Creating professional learning communities that target student learning*. Corwin Press, 2005.

TAVARES, Ari de Pinho *et al.* O " Currículo Paralelo" dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. *Revista Brasileira de educação médica*, v. 31, p. 254-265, 2007.

SCHEFFER, M. *et al.* *Demografia Médica no Brasil 2023*. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. 344 p. ISBN: 978-65-00-60986-8.